

ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DE 243 CASOS DE NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Vasconcelos AC*, Meurer L, Silva GS, Souza LB, Rados PV, Martins MD

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Neoplasias de glândulas salivares (NGS) constituem um grupo heterogêneo de lesões com comportamento distinto. Existem poucos estudos epidemiológicos de grande série destas neoplasias no Brasil. O objetivo deste estudo foi determinar a distribuição e as características demográficas das NGS em uma população brasileira. Um total de 243 casos de NGS diagnosticados entre 1995 a 2010 no Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram revisados com relação às suas características clínico-patológicas. Um total de 181 casos (74,4%) eram benignos e 62 malignos (25,6%). Destes, 134 (55,1%) casos acometeram mulheres e 109 (44,9%) homens com idade média de 57 anos. Glândulas maiores foi o sítio mais frequente com 163 casos (67,1%), seguido de 43 (17,7%) casos da glândula salivares menores e 37 (15,2%) de glândulas salivares não identificadas. A glândula parótida foi o local mais comum. As neoplasias benignas mais frequentes foram o adenoma pleomórfico (63,4%) e o tumor de Warthin (9,1%). As neoplasias malignas mais comuns foram o carcinoma adenóide cístico (7,8%) e carcinoma mucoepidermóide (6,6%). Os dados confirmam que as glândulas maiores são mais afetadas por neoplasias que as menores além de que, o adenoma pleomórfico e o carcinoma adenóide cístico estão entre as lesões benignas e malignas mais comuns.

Descritores: Glândula Salivar